



Chris Chang, DDS., PhD.

Chris Chang é PhD em fisiologia óssea, ortodontista certificado pela Universidade de Indiana e diplomado pelo Board Americano de Ortodontia. É autor de várias publicações e “relatos de caso” e editor-chefe do *Jornal Internacional de Ortodontia e Implantodontia (IJOI)*. Dr. Chang é palestrante frequente em todo o mundo em uma ampla gama de tópicos, incluindo o tratamento de dentes impactados, sorriso gengival, mecânica ortodôntica com mini-parafusos e “apresentações eficazes” de Steve Jobs.

Em sua clínica particular em Hsinchu, Taiwan, já treinou desde 2006, mais de 2.000 cirurgiões-dentistas e médicos de mais de 21 nacionalidades. Além de se dedicar ao ensino e publicações, ele também é o fundador da Newton's A, Inc. primeira representante Apple de Taiwan e do Grupo Beethoven de Ortodontia e Implantodontia. Sua paixão pelo processo de ensino-aprendizagem digital o levou a produzir uma série de vídeo-aulas em Ortodontia e Implantodontia e um aplicativo para iOS (Apple), chamado Enciclopédia Dental Beethoven. Ele também está ativamente envolvido no projeto de desenvolvimento de mini-implantes e suas aplicações no tratamento de dentes impactados.

Nesta entrevista, tivemos a satisfação de contar com participação da renomada professora Dra. Patrícia Vergara Villareal, da Universidade de Cartagena na Colômbia, pioneira na América Latina sobre a utilização de mini-implantes com a filosofia do Dr. Chris Chang; da Dra. Rosangela Damis de Uberlândia, maior autoridade brasileira sobre o Sistema de Braquetes Autoligados Damon e do Dr. Rodrigo Milani, renomado professor e palestrante sobre sistemas de braquetes autoligados e profundo conhecedor da filosofia do Dr. Chris Chang.

Chris Chang é genuinamente um grande nome da Ortodontia mundial. Líder visionário de uma equipe muito bem treinada e motivada, é um exemplo de dedicação à Odontologia para o desenvolvimento e aprimoramento profissional, além de um exímio comunicador e palestrante. Recebe a todos de portas abertas em sua clínica em Taiwan sempre com uma energia incansável.



Mauricio Accorsi com Chris Chang em Taiwan.

Dr. Mauricio Accorsi

1. Sua abordagem para a colocação dos mini-implantes evitando o espaço inter-radicular é muito interessante e vem modificando o modo como planejamos a mecânica ortodôntica, pois oferece uma variedade de possibilidades terapêuticas para diferentes situações clínicas. Qual o seu critério para realizar a movimentação em massa de toda a arcada em casos de relação anteroposterior de Classe III ou II, ao invés de adotar protocolo de preparo ortodôntico com vistas à cirurgia ortognática? Além disso, você realiza alguma análise volumétrica das vias aéreas por meio da tomografia computadorizada de feixe cônico (TC Cone-beam) para tomar essa decisão?

O perfil do paciente é o fator chave. Caso o perfil facial seja favorável e o paciente também prefira uma abor-

dagem não cirúrgica, eu faço uma tentativa de tratamento conservador.

Ainda não incluí a avaliação de vias aéreas. Talvez eu deva incluí-la nesse processo.

2. O Sr. poderia nos oferecer um guia simplificado, ilustrando de forma simples, o posicionamento dos mini-implantes OBS (*OrthoBoneScrew*)¹ no palato, na crista infrazigomática, na linha oblíqua externa da mandíbula e no espaço inter-radicular, no que se refere ao comprimento e espessura dos mini-implantes, além de outros aspectos que você considere importantes mencionar para os iniciantes nessa técnica?

As fotos a seguir ilustram de forma clara essas questões:

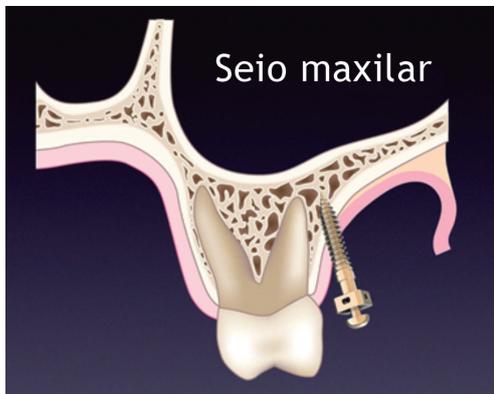


Figura 1 – Crista infrazigomática.

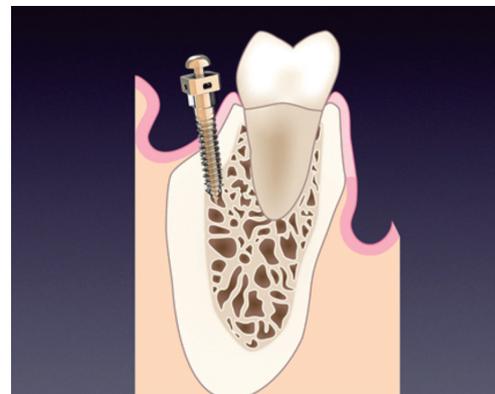


Figura 2 – Linha oblíqua da mandíbula (mandibular buccal shelf).



Figura 3 – Indicações e referências para espessura e comprimento dos mini-implantes (OBS).

3. Você tem um programa de treinamento "in-office" de excelência em Taiwan, englobando a mecânica com sistemas de bráquetes autoligados, protocolo VISTA (*vestibular incision subperiosteal tunnel access*) e colocação de mini-implantes OBS. Você poderia nos falar mais sobre os *workshops* e nos explicar os objetivos da iAOI - *International Association for Orthodontics and Implantology*?

Esse curso foi desenvolvido para treinar e encorajar os profissionais de modo que eles sejam capazes de solucionar casos mais complexos que são comumente encontrados, sem que os pacientes necessitem transitar entre muitas especialidades diferentes. A maioria dos pacientes com problemas complexos NÃO tem condições de arcar com os altos custos de um tratamento interdisciplinar. Embora, a princípio eu esteja de acordo

¹ <http://www.orthobonescrew.com/>

com a ideia de um tratamento interdisciplinar propiciar resultados ideais, essa opção não é viável para todos. O propósito de fundar a iAOI baseia-se nessa ideia. Esperamos avançar de modo a oferecer aos profissionais um treinamento avançado para uma certificação em tratamentos interdisciplinares.

Dra. Patrícia Vergara Villareal

1. Dados dos estudos de Eric Liou e Chen indicam que a colocação dos mini-implantes (OBS) na crista infrazigomática se dá em duas áreas, sendo a primeira na região da raiz méso-vestibular do primeiro molar superior e a segunda na raiz méso-vestibular do segundo molar superior. Qual o critério clínico ou orientação você recomenda para o posicionamento dos OBS sem risco de danos às estruturas adjacentes?

Eu recomendo realizar uma palpação para verificar o maior volume ósseo, normalmente localizado entre o primeiro e o segundo molar. A qualidade óssea também deve ser considerada. O osso mais espesso e denso está quase sempre localizado ao redor do primeiro molar superior devido à carga funcional, tal qual adverte a lei de Wolff.

2. Admiro o modo como o Sr. posiciona os mini-implantes (OBS) por via transmucosa na linha oblíqua externa da mandíbula, sem uma perfuração guia na cortical óssea. Tendo em vista o biótipo da mucosa, qual o segredo para evitar que o tecido mucoso se prenda às espirais dos mini-implantes?

A técnica tem duas etapas:

- 1 - Deve-se iniciar sempre com uma pequena incisão guia, utilizando o explorador dental.
- 2 - No momento de fixar o miniparafuso a mucosa deve ser firmemente esticada.

3. Ao aplicar o índice de discrepância para dentes impactados, quais os critérios fundamentais para decidir pelo tracionamento ou pela extração do dente?

Em pacientes jovens minha prioridade é sempre tentar preservar os caninos, pois estou convencido da importância da guia do canino. Tenho obtido muitos resultados positivos com o diagnóstico 3D, por meio da tomografia Cone-beam e de um planejamento biomecânico apropriado. Acredito que a chave seja um bom treinamento. Por isso investimos tempo e esforço em nosso centro de treinamentos. Uma abordagem minimamente invasiva com o objetivo de preservar dentes importantes (caninos) é nossa regra de ouro.

Dra. Rosangela Damis

1. Presumindo que o uso dos mini-implantes melhore a mecânica ortodôntica, em conjunto com os sistemas de bráquetes autoligados, o Sr. acredita que seja necessário adaptar a individualização de torques com o Sistema Damon?

Acredito que realmente deveríamos considerar o torque ao planejar a mecânica ortodôntica. O sistema de

força tem bastante impacto sobre o torque. Devemos ter a habilidade de prever esse impacto e também os efeitos colaterais.

2. Em quais áreas da mandíbula o Sr. prefere posicionar o OBS para intrusão e verticalização dos molares inferiores? Qual o critério empregado em caso de falha óssea, o que é comum nessa região?

Novamente é preciso considerar tanto o planejamento mecânico como o volume e qualidade óssea antes de definir o local de posicionamento dos mini-implantes. Assistam ao meu vídeo intitulado buccal X bite² para uma ilustração mais detalhada.

3. Qual sua abordagem para a utilização dos mini-implantes OBS em conjunto com o Sistema Damon em pacientes que apresentem altura facial anteroinferior aumentada e sorriso gengival assimétrico?

Extruir o segmento posterior com elásticos intermaxilares verticais. Utilizar mini-implantes na região anterior, no espaço inter-radicular para a intrusão dos incisivos, seguida de gengivectomia para aumento da coroa clínica e correção de sorriso gengival.

Os mini-implantes são seguramente a melhor opção para a correção do sorriso gengival assimétrico. Manter um lado mais longo do que o outro deve resolver o problema. Para mais detalhes assistam ao vídeo gummy smile correction disponível no nosso canal do YouTube.

Dr. Rodrigo Milani

1. Por que o Sr. recomenda o uso de parafusos em aço inoxidável ao invés dos de titânio?

A forma como eu posiciono os parafusos exige uma mudança de direção durante a inserção de modo a não atingir as raízes. Os mini-implantes em aço inoxidável são mais resistentes, especialmente para a cortical da linha oblíqua externa da mandíbula.

2. É possível utilizar parafusos de titânio ao invés de parafusos de aço inoxidável na crista infrazigomática?

Sim. Mas tendo em vista que a ponta de titânio é um pouco mais frágil, é necessário um maior aprofundamento no osso cortical antes de alterar o direcionamento final do parafuso. Atenção: Não utilize parafusos com liga de titânio na linha oblíqua externa da mandíbula. Nessa região o osso é muito denso. Utilize somente mini-parafusos de aço inoxidável na mandíbula!!!

² <http://goo.gl/iuq0ma>